

PO - (21965) - MIOCARDIOPATIA PERIPARTO, UM RARO CASO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDA NO PÓS-PARTO

Daniel Silva¹; Diogo Lima¹; Gisela Silva¹; Daniela Pereira¹; Filipa Barradas¹; Maria Pinho¹

1 - Centro Hospitalar Barreiro-Montijo

Resumo

Apresentamos o caso de uma mulher de 33 anos natural de São Tomé e Príncipe, G2P2 (2 cesarianas de gravidezes de termo, seguidas em consulta hospitalar de obstetrícia por antecedentes familiares com malformações do sistema nervoso central, as quais decorreram sem intercorrências a destacar.

Recorreu ao Serviço de Urgência 2 meses após o último parto por queixas compatíveis com insuficiência cardíaca descompensada de agravamento progressivo. Foi observada pela Cardiologia que documentou dispneia, hipertensão arterial, taquicardia, estase pulmonar e edema perimaleolar bilateral. Analiticamente destacava-se um NTproBNP 3300, ecocardiograma com ventrículo esquerdo dilatado, Fração de ejeção de 22% e hipocinécia cardíaca global. Foi solicitada a colaboração da Obstetrícia para auxílio no esclarecimento etiológico: nas gravidezes anteriores apresentou-se sempre normotensa, sem achados sugestivos de doença hipertensiva gestacional na gravidez. Foram solicitadas serologias para exclusão de cardiomiopatia viral que foram negativas e o título de prolactina era elevado mas adequado à lactação. Na investigação da cardiologia foi excluída patologia cardíaca estrutural, assumindo-se o diagnóstico de exclusão de cardiomiopatia peripartum, iniciando terapêutica com IECA, beta-bloqueante, espironolactona, inibidor SGLT2 e bromocriptina, com melhoria clínica.

Este caso serve para reportar uma patologia cardíaca pouco frequente no terceiro trimestre e puerpério e destacar a importância da cooperação multidisciplinar.

Palavras-chave : Insuficiência cardíaca aguda, pós-parto